

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE LETRAS  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS

**RELATÓRIO DO PROJETO DE PESQUISA nº 37147**

**CONSERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS MÓVEIS EM PAPEL: IDENTIFICAÇÃO E  
REPRESENTAÇÃO DE UNIDADES FRASEOLÓGICAS ESPECIALIZADAS (UFES) –  
LÍNGUA FRANCESA E ITALIANA**

PERÍODO: 01/08/2019 a 31/07/2021

PATRÍCIA CHITTONI RAMOS REUILLARD (coordenadora)

PATRIZIA CAVALLO (pesquisadora colaboradora)

**Bolsistas**

GUILHERME DUARTE DA CONCEIÇÃO 2019/2021

TAINARA CECÍLIA SILVEIRA BALT 2019/2021

CLARISSA SILVA DE CARVALHO 2020/2021

**INTRODUÇÃO**

Apresentamos os resultados obtidos do projeto nº 37147 (associado ao projeto 37058), iniciado em agosto de 2019 e com conclusão prevista para 31/07/2021, acerca das Unidades Fraseológicas Especializadas Eventivas (UFES). Embora este projeto se refira às **línguas francesa e italiana**, trabalha também na interface com o **português** em todas as etapas previstas, incluindo a identificação das UFES nessa língua e sua inserção na base de dados. Do mesmo modo, os objetivos gerais, a justificativa e o referencial teórico são compartilhados com o projeto 37058.

**CONTEXTUALIZAÇÃO**

A fraseologia especializada ganhou importância em nível internacional a partir dos anos 1990 como consequência dos avanços nos estudos e pesquisas em Terminologia e áreas afins como Tradução, Linguística de *Corpus* e Processamento da Linguagem Natural (PLN). No Brasil, os estudos na área começam a ser desenvolvidos no final dos anos 1990, observando-se um interesse crescente pelo tema sobretudo nos últimos 20 anos. Entre outras razões, isso ocorreu devido à introdução e à expansão dos

estudos terminológicos, nos quais se inserem, mais frequentemente, os estudos sobre a fraseologia especializada. Essa expansão se deu pela consolidação de grupos de pesquisa e pela introdução de disciplinas de Terminologia em cursos de graduação e de pós-graduação em Tradução. Como decorrência desses fatos, houve um aumento considerável na produção científica brasileira sobre o tema, incluindo teses, dissertações, artigos científicos e apresentações de trabalhos em eventos acadêmicos em âmbito nacional e internacional (BEVILACQUA, 2016 e 2019; grupo TERMISUL-CNPq). Nesse sentido, a produção acadêmica brasileira começou a ser reconhecida em centros internacionais de pesquisa na área.

Pesquisar sobre o objeto de estudo aqui em foco é complexo. Essa complexidade se reflete em sua variação denominativa e conceitual, uma vez que distintas são as maneiras de entender o conceito de Unidades Fraseológicas (UFs) e diferentes são as denominações que lhe são atribuídas. Conhecidas como *colocações*, *fraseologias*, *fraseologismos*, *expressões fixas*, *expressões cristalizadas*, *expressões idiomáticas*, as UFs são uma realidade no uso da língua geral e também na linguagem especializada. Isso porque, embora resultem da propriedade combinatória da língua como sistema, as combinações representam um fenômeno particular não previsível por regras, que está sujeito a implicações de ordem semântica e pragmática e a fatores extralinguísticos não inteiramente mapeados e descritos em detalhe.

No que se refere à variação conceitual, é possível identificar duas concepções (BEVILACQUA, 1999). Uma que considera as UFEs como colocações, ou seja, estruturas formadas por duas unidades a partir de determinadas estruturas. Por exemplo:

- a) substantivo + adjetivo: *conservação preventiva*;
- b) verbo + substantivo (objeto): *higienizar o acervo*; *evitar a existência de*
- c) advérbio + adjetivo: *ambientalmente nocivo*;
- d) substantivo + (prep) + substantivo: *deterioração de livro*.

A segunda concepção concebe as UFEs como fórmulas próprias dos domínios especializados. Como exemplo, citamos alguns casos que caracterizam os artigos científicos da área analisada: *para a realização da análise de [x]*, *para a realização do estudo [x]*<sup>1</sup>.

Consideradas como um objeto de estudo dentro da Terminologia (CABRÉ, 1999,

---

<sup>1</sup> Esses exemplos, bem como o caso de *evitar a existência de...*, procedem do subprojeto *Estudo da linguagem científica com base em corpus para auxílio à compreensão, redação e tradução de textos acadêmicos em línguas portuguesa e francesa*, coordenado pela Profa. Sandra Loguercio, e que faz parte do projeto *A linguagem do patrimônio cultural brasileiro: conservação dos bens culturais móveis*.

2001), as UFEs também representam e transmitem conhecimento especializado, tal como os termos, e caracterizam as formas de dizer de determinada área do saber. Nesse sentido, sua identificação e representação em produtos terminográficos são fundamentais. Dispor desse tipo de informação é essencial para tradutores, redatores e revisores especializados, bem como para aprendizes das áreas específicas do conhecimento, pois saber utilizá-las assegura adequação linguística e temática. Daí a relevância de propor uma base de dados que inclui não só termos da área estudada, mas também suas fraseologias. A identificação e a representação dessa terminologia – termos e fraseologias – têm um impacto social positivo, pois contribuem para a consolidação da área de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, ainda em expansão no Brasil.

Ciente da importância da pesquisa terminológica para o desenvolvimento e a consolidação de novas áreas, o grupo Termisul já desenvolveu duas bases de combinatórias: uma relacionada à Gestão Ambiental<sup>2</sup> e outra à Linguagem Legal<sup>3</sup>. Do mesmo modo, Arcos, em sua dissertação na área, identificou o conjunto UFEs em português inseridas na base (ver seção objetivos específicos). A autora ofereceu ainda uma descrição quantitativa e qualitativa das UFEs coletadas. Os resultados de sua pesquisa podem ser vistos em Arcos e Bevilacqua (2018) e em Arcos (2019).

## **JUSTIFICATIVA**

O presente projeto se justifica pelas razões a seguir elencadas:

a) a pertinência e a atualidade do seu objeto de estudo tanto no âmbito dos estudos da linguagem (Terminologia e Terminografia, incluindo a Fraseologia e a Fraseografia, Tradução e Processamento da Linguagem Especializada) quanto das Ciências Humanas (Conservação e Restauração, História, Documentação) no que se refere à identificação, descrição e representação da área tendo em vista a construção de instrumentos de referência;

b) o desenvolvimento de um polo de estudo e pesquisa sobre a linguagem da conservação do patrimônio cultural no país no que diz respeito à conservação dos bens culturais móveis, associando professores e pesquisadores da UFRGS e da UFPEL e estudantes de graduação e pós-graduação;

c) a necessidade de desenvolvimento de estudos mais aprofundados sobre o tema

---

<sup>2</sup> [http://www.ufrgs.br/termisul/cles\\_gestamb/index.php](http://www.ufrgs.br/termisul/cles_gestamb/index.php)

<sup>3</sup> <http://www.ufrgs.br/termisul/cles/>

em nosso país, que colaborem para o estabelecimento do léxico de Conservação e Restauração;

d) a disponibilização das UFEs da conservação e restauração de bens móveis em um produto terminográfico (base de dados terminológica) na página do TERMISUL (<http://www.ufrgs.br/termisul/papel/>), a fim de socializar o conhecimento adquirido, contribuindo para consolidar a área de conservação e restauração e também oferecendo recursos a todos os profissionais que atuam na produção de textos relacionados: assessores linguísticos, tradutores, redatores técnicos, entre outros.

e) as UFEs são unidades linguísticas que exercem um papel importante na representação e transmissão do conhecimento especializado e devem, por conseguinte, ser reconhecidas e descritas para que possam ser utilizadas adequadamente na produção e tradução de textos especializados;

f) o desenvolvimento de um trabalho englobando as línguas **portuguesa**, espanhola, **francesa**, inglesa, **italiana** e russa, constituindo-se como um trabalho inédito de registro de fraseologia especializada multilíngue;

g) a acessibilidade do material/*corpus* em português para a compreensão do texto por parte dos leitores, tanto em termos terminológicos como discursivos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

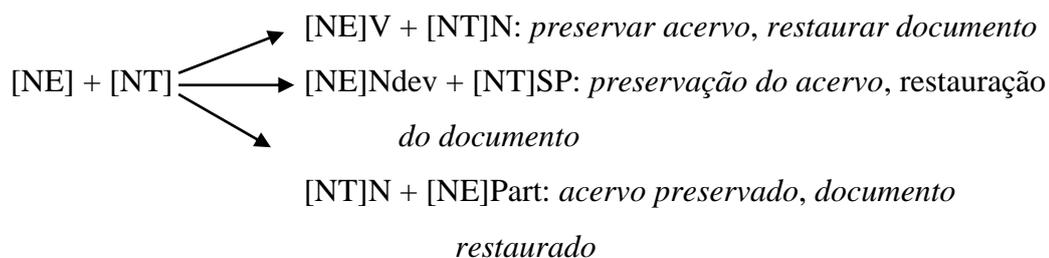
Para sustentar a pesquisa enfocada nas UFEs, além de seguir os pressupostos compartilhados pela ST – Socioterminologia (GAUDIN, 1993, 2005), pela TCT – Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999, 2001), pela TST – Teoria Sociocognitiva da Terminologia (TEMMERMAN, 2001), pelos Estudos de Tradução (HURTADO ALBIR, 2001) e pela Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2004; BIBER, CONRAD, REPPEN, 1998; STUBBS, 1996, 2001), apoiamo-nos em teóricos que tratam especificamente do tema.

No presente estudo, consideramos UFEs as unidades sintagmáticas recorrentes nas situações de comunicação das áreas temáticas que revelam uma preferência marcante pelas especificidades e pelas convenções próprias do idioma, da área e/ou do tipo de texto em que ocorrem (BEVILACQUA et al, 2013). As UFEs são expressões integrantes da competência linguística do falante nativo que transita em um domínio especializado, mas que não fazem parte da competência do leigo, por isso precisam ser adquiridas pelo redator técnico não especialista na área, pelo tradutor, pelo professor e pelo aprendiz de línguas instrumentais.

BEVILACQUA (2004), a partir da proposta de L'HOMME (2000) e de CABRÉ, LORENTE e ESTOPÀ (1996) e LORENTE, BEVILACQUA e ESTOPÀ (2002) utiliza a denominação Unidades Fraseológicas Especializadas eventivas (UFEs eventivas) para caracterizar unidades sintagmáticas formadas por um Núcleo Terminológico (NT), constituído por um ou mais de um termo; e um Núcleo Eventivo (NE), de carácter terminológico ou não, assim denominado por ser constituído ou derivado de verbo (verbo, nominalização, participio). O NE denota processos e ações específicos das áreas especializadas.

Segundo a autora (BEVILACQUA, 2004, p. 16-17), entre esses dois núcleos, se estabelecem relações de tipo sintático, mas principalmente de carácter semântico, determinadas pelas condições pragmático-discursivas, o que confere à combinação um carácter estável, i.e., de unidades semifixas. Nesse sentido, as UFEs eventivas são unidades que se conformam pelo e no discurso em que ocorrem, passando a ter valor fraseológico e especializado pelas características do texto em que são utilizadas, principalmente por aspectos pragmáticos como a temática e a situação comunicativa (interlocutores envolvidos, graus de especialização e finalidade dos textos). Alguns exemplos analisados pela autora são: *absorver calor*, *absorção de calor*, *calor absorvido*, *aproveitar calor*, *aproveitamento de calor*, *calor aproveitado*.

Nessa perspectiva, a UFE adquire valor especializado e sua estrutura subjacente pode realizar-se superficialmente em três estruturas:



No caso do presente projeto, identificaremos apenas as unidades de estrutura verbal e nominal. Além disso, embora identifiquemos as UFEs a partir de *corpora* em português, francês e italiano e utilizemos programas de informação linguística – Sketch Engine<sup>4</sup> e AntConc (3.5.8<sup>5</sup>) – para sua extração, é necessário aplicar critérios de ordem linguística para sua identificação. Propomos, então, os seguintes critérios (ARCOS, BEVILACQUA, 2018; MACIEL, BEVILACQUA, 2018; MACIEL, REUILLARD, 2015):

<sup>4</sup> <https://www.sketchengine.eu/>

<sup>5</sup> <http://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>

- sintagmaticidade: as UFEs devem estar formadas por mais de um elemento linguístico;
- relativa estabilidade semântica e sintática: elas são fixas ou semifixas, isto é, admitem pouca ou nenhuma substituição dos elementos linguísticos que as conformam, no eixo paradigmático (*causar mancha* em que o verbo *causar* pode ser substituído por *provocar* formando a UFE *provocar mancha*), e inclusão de novos elementos no eixo sintagmático (*conservação de documentos* admite a inserção de *preventiva* formando a UFE *conservação preventiva de documentos*);
- frequência relevante: as UFEs devem ter uma frequência considerável nos âmbitos em que são utilizadas, o que auxilia a caracterizá-las como prototípicas de dada área;
- prototipicidade: as UFEs são específicas de determinadas áreas de conhecimento e caracterizam suas formas de dizer;
- consensualidade: seu uso é estabelecido pelos membros da área especializada, o que lhes confere caráter convencionalizado e de um âmbito específico. Assim, no *corpus* de conservação e restauração de bens, encontramos *guarda* ou *salvaguarda do acervo*, mas não *cuidado do acervo*.

Quanto à tradução, seguimos a perspectiva comunicativa de Hurtado Albir (2001). Segundo essa autora (2001, p. 41), a tradução é definida como: “processo interpretativo e comunicativo que consiste na reformulação de um texto com os meios de outra língua que se desenvolve em um contexto social e com uma finalidade determinada”. Partimos igualmente de Nord (2009) e de seu conceito de tradução funcional, que teria por objetivo alcançar a função comunicativa pretendida.

Como o presente projeto visa estabelecer equivalentes em francês e italiano para UFEs identificadas em língua portuguesa, também adotamos a definição de equivalência proposta pela autora. Considerando as características da tradução apresentadas acima, a autora propõe uma definição de equivalência flexível e dinâmica, considerando-a como um vínculo entre os textos originais e suas traduções, embora esse vínculo também possa ocorrer entre unidades dos textos (unidades de tradução), maiores ou menores (idem, p. 223). Para a identificação de equivalência, de acordo com a autora, é preciso considerar: o contexto sócio-histórico do texto de chegada; o contexto linguístico do texto de chegada; a função ou finalidade do texto traduzido; o gênero

textual e a modalidade da tradução (escrita, audiovisual, etc.). Adaptaremos esses parâmetros para a identificação dos equivalentes das UFES em nosso trabalho, considerando que aqui se trata de busca de equivalentes para um produto terminográfico e não para a tradução de um texto, isto é, o que propomos são equivalentes que poderão ser utilizados em uma tradução e que, portanto, servem de base para as pesquisas dos tradutores no momento da realização de uma tradução.

A esse amplo quadro referencial, associamos a abordagem teórico-metodológica preconizada pelos autores Berber Sardinha (2004), Biber, Conrad, Reppen, (1998) e Stubbs, (1996; 2001), que postulam a configuração do significado no contexto real da comunicação e o desenvolvimento da pesquisa linguística com *corpus*.

## OBJETIVOS

A seguir, mencionamos os objetivos propostos e os resultados obtidos.

**Objetivo geral:** identificar e representar, em uma base de dados *on-line*, as UFES da área de Conservação e Restauração de bens móveis em papel **em português e seus equivalentes em francês e italiano**.

**Resultado:** A partir do *corpus* em português criado para o projeto *A linguagem do patrimônio cultural brasileiro: conservação dos bens culturais móveis*, foram coletadas cerca de 160 UFES em língua portuguesa, já inseridas na base. A revisão de sua inserção encontra-se em fase final, e os dados estarão disponíveis no site do Termisul: <http://www.ufrgs.br/termisul/papel/>.

Alguns exemplos em português: *absorver água, conservação de acervo, desacidificação do papel, encadernação de livro, higienização de documento, limpeza de acervo, manuseio de documento, reconstituição de suporte, salvaguarda de patrimônio documental e tratamento de desinfestação*.

Alguns exemplos em francês: *acquisition des collections, affecter la collection, comblage des lacunes, nettoyage de document, reconstitution du support, traitement de désinsectisation*.

Alguns exemplos em italiano: *trattamento di disinfestazione, assorbire acqua, conservazione di archivi, manipolazione dei documenti, raccolta dei documenti, eliminazione della lignina*.

Esclarecemos que os textos do *corpus* em português utilizado para sua extração

foram coletados de *sites* reconhecidamente autorizados e indicados pela pesquisadora da UFPel, Profa. Dra. Silvana Bojanoski, como a Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores (ABRACOR), universidades, museus, periódicos científicos e eventos acadêmicos de áreas afins ao tema da conservação do papel. Os gêneros contemplam artigos científicos, relatórios de pesquisa, dissertações, teses, normas técnicas, manuais. O total de 161 textos foi processado e catalogado<sup>6</sup> perfazendo o *corpus* ptPP com cerca de 1 milhão de palavras. Para a constituição dos *corpora* em francês e em italiano, foram seguidos os mesmos critérios do português.

A base em que foram registradas as UFEs contém os seguintes campos: i) *entrada*, *contexto* e *fonte* (indicada pelo código do texto registrado com sua referência completa no catálogo); ii) *outras formas*, *contexto de outras formas*; iii) *ver também*<sup>7</sup> (relações de sinonímia e hipônimos do termo entrada – tipos de ou sinônimo de), iv) *notas* (informações relevantes para o consulente); v) *equivalentes* (remissiva para os equivalentes de cada uma das línguas estrangeiras); e vi) *comentários* (espaço para interlocução entre os pesquisadores; campo presente apenas na base de trabalho). Na figura 1, ilustramos a inserção da UFE *preservação de acervo*.

Figura 1 – Entrada de *preservação de acervo*

**PRESERVAÇÃO DE ACERVO**

*Língua:* Português

*Contexto:*  
[...] PRESERVAÇÃO tem um sentido abrangente, incluindo todas as considerações administrativas baseadas em políticas estabelecidas que devem prever desde o projeto de edificações e instalações, incluindo a seleção, aquisição, acondicionamento e armazenamento dos materiais informacionais, assim como o treinamento de usuários e de pessoal administrativo no tocante à preservação de acervos. (ptPP145)

*Outras formas:*  
preservar acervo

*Contexto:*  
Preservar um acervo significa preservar não apenas os materiais existentes no centro de informação, mas também, preservar a saúde dos profissionais e usuários que utilizam-se deste acervo. (ptPP160.txt)

*Ver também:*  
preservação 1

*Equivalente(s) em Inglês :*  
collection preservation

*Equivalente(s) em Espanhol :*  
preservación de acervo

*Equivalente(s) em Francês :*  
préservation des collections

*Equivalente(s) em Russo :*  
обеспечение сохранности фонда [obespetchenie sokhrannosti fonda]

Fonte: Grupo Termisul

<sup>6</sup> Para cada um dos *corpora*, foi criado um catálogo numerado, indicando as referências completas do texto e o site.

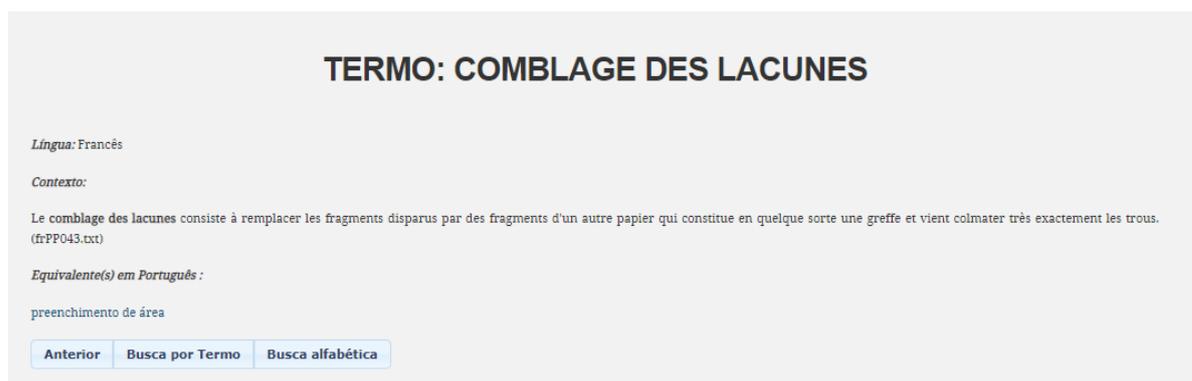
<sup>7</sup> Ver Maciel e Reuillard (2015) e Maciel e Bevilacqua (2018).

Na figura, temos a informação relativa à entrada (*preservação de acervo*); a língua em que se registram as informações na ficha (português); seu contexto de uso e a respectiva fonte (ptPP145); outras formas (forma verbal da entrada – *preservar acervo* – com seu contexto e fonte); ver também, indicando que a UFE está relacionada ao hiperônimo *Preservação 1*, entendida como procedimento ou técnica aplicada a um bem; e os equivalentes nas línguas estrangeiras incluídos como hiperlink que remetem às suas respectivas fichas.

Ressaltamos ainda que as UFEs complementam a inserção de cerca de 350 termos inseridos no projeto anterior. Portanto, a base contempla termos e UFEs, buscando oferecer um conjunto maior de informações aos usuários.

Nas figuras 2 e 3, exemplos de entrada em francês e italiano:

Figura 2 – Entrada de *Comblage des lacunes* (FR)



**TERMO: COMBLAGE DES LACUNES**

*Língua:* Francês

*Contexto:*

Le **comblage des lacunes** consiste à remplacer les fragments disparus par des fragments d'un autre papier qui constitue en quelque sorte une greffe et vient colmater très exactement les trous. (frPP043.txt)

*Equivalente(s) em Português :*

preenchimento de área

[Anterior](#) [Busca por Termo](#) [Busca alfabética](#)

Fonte: Grupo Termisul

Figura 3 – Entrada de *Riempimento* (IT)



**TERMO: RIEPIIMENTO**

*Língua:* Italiano

*Contexto:*

Nel caso in cui, invece, si abbiano a disposizione due esemplari dello stesso foglio si esegue il restauro su quello avente le migliori condizioni, mentre l'altro viene utilizzato per il **riempimento** delle lacune. In passato questa soluzione è stata spesso impiegata per le incisioni. (itPP048)

*Ver também:*

otturazione

risarcimento

*Equivalente(s) em Português :*

preenchimento de área

[Anterior](#) [Busca por Termo](#) [Busca alfabética](#)

Fonte: Grupo Termisul

### **Objetivos específicos**

a) Estabelecer critérios para a identificação dos equivalentes em francês e italiano para as UFEs selecionadas em português a partir dos dados obtidos para cada uma das línguas e de outras fontes confiáveis, quando for necessário.

**Resultados:** Os equivalentes foram identificados nos *corpora* em francês e italiano criados na etapa anterior do projeto. A seguir, apresentamos uma síntese de cada um deles, lembrando que contemplam os mesmos gêneros textuais que o *corpus* do português:

- *corpus* francês (bePP, caPP, frPP e swPP) compõe-se de 127 textos com a seguinte distribuição: Bélgica 2 textos, Canadá 34, França 83, Suíça 8, com um total de 805.425 palavras;

- *corpus* italiano (itPP) compõe-se de 111 textos e 1.180.304 palavras.

Com base nas propostas de equivalência de Hurtado Albir (2001, p. 223) e de Nord (2009), conforme referido anteriormente, os equivalentes foram identificados nos *corpora* comparáveis. Para tanto, foi utilizada a ferramenta *Concordance* do AntConc, que permitiu a geração dos contextos dos seus equivalentes e o contraste com os contextos do português para poder identificá-los. Quando os equivalentes não foram encontrados nos *corpora*, optamos por fazer as buscas em sites externos, considerando os seguintes critérios de busca para assegurar a confiabilidade dos dados inseridos na base:

- mantenedor do *site*: devem ser *sites* governamentais (museus, arquivos), institucionais (organizações internacionais ou nacionais como universidades, centros de pesquisa, centros de conservação, etc.), periódicos científicos da área de Conservação e Restauração e de áreas afins (química, ecologia, arquivologia, documentação, história) e eventos internacionais e nacionais sobre conservação e restauração do patrimônio cultural;

- língua de origem do *site*: verificar o país de origem do *site* e os autores; preferentemente devem ser autores nativos;

- finalidade do *site*: divulgação de pesquisas, relatórios, informação sobre produtos e equipamentos utilizados na área e novos procedimentos a serem utilizados na conservação e restauração de papel;

- nível de especialização do *site*: altamente especializado (institucional e

normativo – há leis sobre conservação e restauração), especializado (governamental) ou medianamente especializado (empresarial e organizacional);

- consistência das informações: deve-se buscar no contexto de ocorrência do equivalente elementos que o aproximem ou que indiquem que tal equivalente abarca o mesmo conceito do termo em português;

- atualidade do *site*: preferência por sites contemporâneos e atuais.

O número obtido de equivalentes para cada uma das línguas é o seguinte: 150 em francês e 111 em italiano.

As buscas pelos equivalentes estão em fase de finalização e conferência. Contudo, cabe ressaltar que é possível que determinadas UFE do português não tenham equivalente em língua estrangeira. Isso se dá em função de vários fatores, entre eles as diferenças culturais e de desenvolvimento da área, por exemplo, a ênfase na conservação ou na restauração conforme o país.

**b)** Analisar os termos nominalizados e as UFEs formadas por nominalizações para definir em que campo estas serão inseridas nas fichas terminológicas da base, isto é, se serão incluídas no campo entrada ou no campo combinatória.

**Resultados:** Após a análise do conjunto de termos nominalizados (*conservação, corrosão, higienização*) em contraste com as UFEs (*conservação de acervo, corrosão de tinta, higienização de acervo*), estas foram incluídas como entradas independentes, isto é, com fichas próprias, conforme indicado na figura 1. A justificativa para tal decisão baseou-se nos usuários da base, principalmente os tradutores ou redatores e revisores de textos em línguas estrangeiras que precisam ter disponíveis essas informações. Assim, para oferecer os equivalentes das 160 UFEs coletadas, elas precisariam estar registradas cada uma em sua ficha de forma a tornar mais direta e visível os equivalentes.

**c)** Compartilhar o conhecimento adquirido através de publicações e apresentação de trabalhos.

**Resultados:** O desenvolvimento da pesquisa permitiu a elaboração dos trabalhos e artigos elencados a seguir e de mais duas apresentações no Salão UFRGS 2021, ainda em elaboração.

## Artigos

BEVILACQUA, Cleci R.; REUILLARD, Patrícia C.R. *O patrimônio cultural e os bens culturais móveis em papel: construção de multilíngue e identificação de termos*. XXV Simpósio da Rede Ibero-americana de Terminologia (RITERM). Manizales: Universidad Autónoma de Manizales, 2018. (no prelo).

CONCEIÇÃO, F. Z. L. da; REUILLARD, Patrícia C. R. *A Terminologia dos bens culturais móveis: construção do corpus francês e levantamento de equivalentes*. XXV Simpósio da Rede Ibero-americana de Terminologia (RITERM). Manizales: Universidad Autónoma de Manizales, 2018. (no prelo).

## Apresentações de trabalhos

BALT, Tainara. C. S. *Estudo terminológico da conservação do papel: um olhar para a unidade especializada polpação*. XXXII Salão de Iniciação Científica. Porto Alegre, UFRGS, 14 a 18 de setembro de 2020.

CAVALLO, Patrizia; CARVALHO, Clarissa S. A problemática da identificação e da validação de equivalentes em um Corpus de língua Italiana sobre papel. V **Semana de Estudos de Tradução**. Porto Alegre: Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva, UFRGS, 23 a 27 de setembro de 2019.

DUARTE, C. Guilherme. *O trabalho de bolsista no projeto Conservação dos Bens Culturais Móveis em Papel: identificação e representação de unidades fraseológicas especializadas (UFEs)*. XXXII Salão de Iniciação Científica. Porto Alegre, UFRGS, 14 a 18 de setembro de 2020.

LONTRA, Fabiana; REUILLARD, Patrícia C. R. *O uso dos termos fonds e collection na terminologia francófona da conservação do papel*. XXXI Salão de Iniciação Científica. Porto Alegre, UFRGS, 21 a 25 de outubro de 2019.

OLIVEIRA, G. de S. de; SALES, Denise; REUILLARD, Patrícia C. R. *A produtividade dos adjetivos relacionais em russo em contraste com português no corpus de estudo do grupo Termisul*. XXXI Salão de Iniciação Científica.

## REFERÊNCIAS

BEVILACQUA, Cleci R. Desarrollo de la Fraseología Especializada en Brasil. In: International Conference on Computational and Corpus-Based Phraseology. **Proceedings EUROPHRAS**, Malaga: Springer, 2019. p. 40-45.

\_\_\_\_\_. Fraseologia especializada: panorama das pesquisas realizadas no Brasil. In: SILVA, Suzete. (Org.). **Fraseologia & Cia**. Volume 2, Campinas: Pontes, 2016. p. 41-65.

\_\_\_\_\_. **Unidades Fraseológicas Especializadas Eventivas**: descripción y reglas de formación en el ámbito de la energía solar. 2004. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada – Léxico). Institut Universitari de Linguística Aplicada. Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, 2004.

\_\_\_\_\_. **Unidades fraseológicas especializadas**: estado de la cuestión y perspectivas. Trabalho de pesquisa (Pré-tese). Barcelona: IULA, 1999.

BEVILACQUA, Cleci R.; MACIEL, A. M. B.; REUILLARD, P. C. R.; SCHEEREN, C. M.; KILLIAN, C. K. Combinatórias Léxicas da Linguagem Legislativa: uma abordagem orientada pelo *corpus*. In: MURAKAVA, C.A.A.; NADIN, O.L. (org.) **Terminologia**: uma ciência interdisciplinar. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013,

p.227-244. (Série Trilhas Linguísticas, nº 22).

BERBER SARDINHA, Toni. **Linguística de Corpus**. Barueri, SP: Manole, 2004.

BIBER, Douglas; CONRAD, Susan; REPPEN, Randi. **Corpus linguistics: investigating language structure and use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

CABRÉ, María Teresa. Sumario de principios que configuran la nueva propuesta teórica y consecuencias metodológicas. In: CABRÉ, María Teresa; FELIU, Judit (Ed.). *La terminología científico-técnica: reconocimiento, análisis y extracción de información formal y semántica*. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 2001, p. 17-25.

\_\_\_\_\_. **Terminología: representación y comunicación**. Una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 1999.

CABRÉ, María Teresa; LORENTE, Mercè; ESTOPÀ, Rorsa. Terminología y fraseología. **Actas del V Simposio de Terminología Iberoamericana**. Ciudad de México: Colegio de México, 1996, p. 67-81.

GAUDIN, François. La socioterminologie. **Langages**, n.157, mars, 2005.

\_\_\_\_\_. **Pour une socioterminologie**. Des problèmes sémantiques aux pratiques institutionnelles. Rouen: Publications de l'Université de Rouen, 1993.

L'HOMME, Marie-Claude. Understanding Specialized Lexical Combinations. **Terminology**, vol. 6, n. 1, 2000, p. 89-110.

LORENTE, Mercè; BEVILACQUA, Cleci R.; ESTOPÀ, Rosa. El análisis de la fraseología especializada mediante elementos de la lingüística actual. In: CORREA, M (org.). **Atas VI Simpósio da Rede Ibero-americana de Terminologia**. Terminología, desenvolvimento e identidade nacional. Lisboa: Ed. Colibri/ILTEC, 2002, p. 647-666.

HURTADO ALBIR, Amparo. **Traducción y traductología**. Madrid: Gredos: 2001.

MACIEL, Anna. M.; REUILLARD, Patrícia C. R. Abordagem da variação terminológica em uma base de dados de combinatórias léxicas. **TradTerm**, v. 26, p. 223-240, 2015.

MACIEL, Anna M. B.; BEVILACQUA, Cleci R. Construindo uma base terminológica de combinatórias léxicas especializadas para tradutores. In: ISQUERDO, Aparecida N.; DAL CORNO, Giselle O. M. **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. V. VII. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2018, p. 325-336.

NORD, Christiane. El funcionalismo en la enseñanza de la traducción. *Mutatis Mutandis*. Vol. 2, No. 2. 2009. pp. 209-243.

STUBBS, Michael. **Words and phrases; corpus studies of lexical semantics**. Oxford: Blackwell, 2001.

\_\_\_\_\_. **Text and corpus analysis**. Computer-assisted studies of language and culture. London: Blackwell, 1996.

TEMMERMAN, Rita. **Towards new ways of erminology description**. Amsterdam: John Benjamins, 2000.